

A ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Reyes Maroto, inaugurou a reunião

Na CEO Alliance for Europe, Galán defende mais investimento e mais Europa para proporcionar segurança e um futuro para os cidadãos

- Os participantes concordam em acelerar a transformação da indústria europeia em direção a novos modelos novos mais sustentáveis
- As empresas que compõem a CEO Alliance já empregam 2 milhões de pessoas

29-06-2022

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, foi o anfitrião hoje da reunião da CEO Alliance for Europe, o grupo intersetorial composto por algumas das maiores empresas do continente, onde confiou em acelerar a transformação da indústria em direção a novos modelos mais sustentáveis que estimulam o crescimento, criam empregos de qualidade, garantem o fornecimento de energia, protegem o meio ambiente e maximizam a contribuição das empresas para a sociedade.

A reunião, que foi realizada na sede da Iberdrola em Madri, foi inaugurada pela ministra Reyes Maroto, que destacou os planos de choque do governo para enfrentar o momento "incerto" que estamos vivendo como resultado da guerra na Ucrânia e concordou que as medidas de emergência também devem incluir uma abordagem "longa".

Trata-se de um objetivo alinhado com o da Aliança de tornar a União Europa a região líder mundial em proteção climática, ao mesmo tempo em que desbloqueia investimentos, impulsiona a inovação em novas tecnologias e cria empregos preparados para o futuro.

Para Galán, a missão da CEO Alliance "é continuar trabalhando em conjunto e colaborar com as autoridades nacionais e europeias para alcançar políticas públicas que nos ajudem a atrair mais investimentos para o continente e acelerar nossa transformação e descarbonização da Europa, pois acreditamos que esta é a melhor maneira de criar empregos e um futuro".

Criada em 2020 com o pano de fundo da pandemia da COVID-19 e do histórico Green Deal, a Aliança é composta por 14 empresas europeias líderes que representam os principais setores industriais, desde o automotivo até o de telecomunicações, tecnologia até energia, com cerca de 2 milhões de funcionários e receitas anuais de 560 bilhões de euros.

O grupo acredita que a visão de uma Europa mais próspera, sustentável e resiliente, centrada na descarbonização e na digitalização, exigirá um esforço coletivo de todos os estados membros, mas também a colaboração entre o setor público e a indústria.

Orensa











Neste sentido, a Aliança já está empreendendo projetos conjuntos que se concentram na competitividade futura das tecnologias verdes.

Em outubro de 2021, E. ON, Enel e Iberdrola, juntamente com ABB e SAP, anunciaram sua cooperação para construir uma cadeia de valor de hidrogênio verde - alavancando sua vantagem competitiva na produção de energia renovável no sul da Europa - para fornecer hidrogênio verde e amônia verde para instalações industriais no centro e norte da Europa.

O grupo também foi responsável pelo acordo entre Iberdrola e H2 Green Steel para construir uma usina de hidrogênio verde na Península Ibérica com uma capacidade de 1.000 MW e um investimento estimado em 2,3 bilhões de euros. A instalação servirá para alimentar um forno para produzir cerca de 2 milhões de toneladas de aço verde puro por ano, alcançando uma redução de 95% nas emissões de CO₂.

O plenário foi moderado pela ex-conselheira europeia para a Ação Climática, Connie Hedegaard, e presidido pela ministra da Indústria, Comércio e Turismo, Reyes Maroto - que assinou o Livro de Honra da empresa.

Entre os membros da aliança estão o presidente da Volkswagen AG e da Aliança Europeia de CEOs, Herbert Diess, Morten Wierod (Grupo ABB); Henrik Henriksson (H2 Green Steel); Frans Van Houten (Royal Philips Electronics); Leonhard Birnbaum (E. ON); Christian Levin (Scania Group); Peter Weckesser (Schneider Electric); Börje Ekholm (Ericsson); Anders Danielsson (Skanska); Andrea Orcel (UniCredit) e, telematicamente, Thierry Vanlancker (Akzo Nobel NV) e Francesco Starace (Enel Group).





